

Moradores enfrentam desafios no mato

AD15823

LUIZ PAJAU/AT

Até 1976, o bairro Diamantina era apenas um matagal cheio de cobras



Os primeiros moradores que chegaram a Diamantina, na Serra, construíram suas casas de estuque no meio do mato. Eles contaram ontem que a ocupação do bairro começou em 1976, quando não havia nada na região, além de matagal.

A moradora Mariana Souza Pereira, 53 anos, do lar, foi uma das primeiras a se instalar na região. Ela afirmou que os desafios foram tantos, que por pouco não desistiu de um pedaço de terra no local.

“Quando chegamos, a mata era tão fechada que não tínhamos nem como construir. Desmatamos a área e começamos a fazer as primeiras casas de estuque. No entanto, a chuva destruía parte delas”, recordou a moradora.

Outro problema enfrentado naquela época eram cobras, tatus e ratos que invadiam as casas. O morador José Evaristo, 64 anos, disse que não gosta nem de lembrar quantas vezes teve que matar cobras dentro de casa.

Ele ressaltou que, à noite, o cuidado era redobrado pois, além dos animais, os moradores eram obrigados a caminhar na escuridão, correndo o risco de despençar dos barrancos.

Para obter água, era preciso andar um bom pedaço até chegar a uma nascente. “Naquela época, eu estava grávida e carregava as latas d’água na cabeça para lavar a roupa e preparar a comida. Banho era só de balde”, afirmou Mariana.

Depois de muitas lutas e abaixo-assinados, a comunidade foi beneficiada com energia elétrica e água encanada, no início da década de 80.

No entanto, as conquistas de saneamento básico e pavimentação só aconteceram em 1992, quando os moradores criaram um movimento organizado.

Os moradores afirmaram que a década de 80 foi marcante para o bairro, pois foi quando o povoamento e o comércio local ganharam impulso.

Segundo eles, Diamantina possuía uma mercearia e um mercado que atendiam até os bairros vizinhos, como Carapina, São Geraldo e Central Carapina.



Mariana Souza lembra a construção das casas de estuque

De Sossego de Cima a Diamantina

Os moradores mais antigos de Diamantina, na Serra, disseram ontem que, quando chegaram à região, o local era conhecido como Sossego de Cima.

No entanto, eles contaram que “de sossego não tinha nada”. Por isso, decidiram trocar o nome. A comunidade lembrou que numa das primeiras reuniões alguém sugeriu o nome Diamantina, que foi posto em votação e aprovado por todos.

Além de elegerem um novo nome para o bairro, os moradores também escolheram os nomes de ruas, becos e escadarias de Diamantina.

O morador Felicíssimo de Souza Ribeiro Filho explicou que ainda não havia uma padronização desse tipo no município, e por isso a idéia foi aprovada.